

O Projeto

O projeto “Be like!” tem como objetivo reduzir os índices de delinquência juvenil na cidade de Praia (Cabo Verde) através da criação de oportunidades que estimulem desejos e ambições nos jovens, capacitando-os para o seu futuro.

Através de metodologias pedagógicas assentes em níveis de educação formal, informal e não-formal pretendemos que estes jovens percebam a importância de estabelecer objetivos pessoais e profissionais levando-os até experiências reais de como podem delinear o seu futuro.

Atuando na integração sócio-económica deste grupo de risco, que consideramos negligenciado, pretendemos criar atividades que englobam processos de construção identitária, processos de pacificação e formas pedagógicas de participação social.

Tendo como base de trabalho a aproximação dos jovens a experiências positivas de enriquecimento pessoal e profissional delineamos cinco fases de desenvolvimento do projeto:

1.ª Fase: Consciencialização sobre os impactos negativos da delinquência (violência, insegurança, criminalidade, opressão);

2.ª Fase: Sensibilização para a mudança (estímulo para a paz, igualdade e justiça social) dos jovens e da sociedade (esbater movimentos discriminatórios, de exclusão social e de incriminação deste grupo); Aumentar a relação dos jovens com o resto da comunidade;

3.ª Fase: Consciencialização sobre a importância dos objetivos, metas, sonhos e ambições; Levantamento de ambições/possíveis projetos dos diferentes jovens; Perceber quais as áreas que querem trabalhar;

4.ª Fase: Planeamento de projetos individuais (voluntariado, profissionais, familiares...) e contacto com as diferentes instituições de apoio/parceiras

5.ª Fase: Desenvolvimento dos projetos individuais

Salientamos que para o desenvolvimento dos projetos dos jovens iremos contactar diversas instituições e empresas locais para que apoiem os mesmos não só durante a nossa estadia mas também com o intuito de dar continuidade aos diferentes projetos apoiando-os a longo prazo.

Por último destacamos que este projeto trará à comunidade efeitos potenciadores de mudança significativa podendo-se destacar algumas externalidades, tais como, a integração destes jovens no mercado de trabalho, melhoria das condições económicas, desenvolvimento da cidade, inovação, melhor relação dos jovens com a comunidade.

Pertinência

Numa cidade onde a violência urbana, vandalismo, criminalidade, instabilidade, sentimento de insegurança, tende a crescer e a afetar cada vez mais os jovens, é necessário uma mudança social!

Em estudos, como o de Cardoso (2014), verifica-se que nesta cidade 80% dos jovens pertencem a grupos de jovens delinquentes, que 68% desses jovens já sofreram detenção, que 80% vive/viveu em situações de violência intrafamiliar e que 96% deles afirmam já ter algum envolvimento em situações de violência.

Com o enquadramento socio-familiar que acabamos de traçar consideramos essencial estimular nestes jovens interesses e vontades para definirem metas e não desistirem dos seus sonhos, contribuindo assim para a sua reinserção social!

Uma vez que consideramos que uma das causas é a falta de oportunidades queremos criá-las! **Queremos ser o motor da mudança!**

Assim sendo consideramos essencial a existência de um projeto que se mostre próximo da comunidade, que consiga criar ligações com os jovens, que os consiga fazer acreditar nas suas capacidades e sonhos! É neste seguimento que acreditamos que o “Be like!” é um projeto com todas as potencialidades para marcar a diferença na vida destes jovens! Não queremos ser mais um projeto de voluntariado que passa e não deixa a sua marca!

Queremos criar impacto e cremos que com todas as ferramentas teóricas e práticas, vontade e criatividade, conseguiremos criar um verdadeiro impacto naquela comunidade!

Objetivos

- ✓ Diminuir a taxa de delinquência juvenil;
- ✓ Criar oportunidades para os jovens;
- ✓ Capacitar os jovens para a vida futura;
- ✓ Aumentar as ambições, metas e objetivos dos jovens
- ✓ Criar uma relação positiva entre a comunidade e os jovens;
- ✓ Combater preconceitos, pré-concepções;
- ✓ Criar um espaço em que os jovens possam recorrer;

Orçamento

Custo	Categoria	Descritivo
1353,62	Viagens	Viagens ida e volta para dois passageiros
1000,00	Alojamento	
20,00	Transfers	
5,00	Visto de residência	
200,00	Alimentação	
50,00	Transportes públicos	Viagens entre a residência e as instituições/habitações de jovens
40,00	Vacinas	Vacina Febre Amarela (para dois)
20,00	Comunicação com instituições e empresas (telemóvel/telefone)	
200,00	Aluguer de um espaço para trabalhar com os jovens	
50,00	Materiais de escritório	Folhas, cartolinas, canetas, lápis, marcadores, post-its, tintas
10,00	Outros materiais	Novelo, DVD, jogo twist
15,00	Impressões	
2.500	Custos com projetos individuais	Divulgação, apoio logístico, recursos humanos, compras de vestuário, apoio financeiro inicial, entre outros

Total: 5.463.62

Estratégias de auto-financiamento

Valor	Categoria	Descritivo
700,00	Crowdfunding	
100,00	Rifas	
100,00	Angariação de fundos	Espetáculo de variedades para angariar fundo para o projeto
50,00	Angariação de fundos	FleaMarket
300,00	Parcerias	Instituições/Empresas/Associações de Estudantes que auxiliem no desenvolvimento do projeto e na criação de atividades de angariação de fundos (disponibilização de espaços, disponibilização de telefones/telemóveis, apoio no desenvolvimento dos projetos individuais)
3,500	Patrocínio	Instituição/Empresas que financiem o projeto

Estratégias de sustentabilidade do projeto

- ✓ Rentabilização dos custos;
- ✓ Cumprimento do orçamento à risca;
- ✓ Mobilizar os participantes nas diferentes etapas;
- ✓ Mobilização de várias parceiras mesmo ao longo do projeto;
- ✓ Já no local estabelecer novas parcerias com empresas locais para cobrir os custos dos projetos individuais;
- ✓ Utilização de espaços comunitários para a realização das atividades e reuniões;
- ✓ Fazer atividades ao ar livre e que não envolvam custos;
- ✓ Mobilizar materiais reciclados (trazes objetos de casa,p.exemplo)
- ✓ Realizar eventos em Portugal para angariação de fundos;

- ✓ Alojamento em Universidades

Atividades - Planificação

1ª Atividade “Explorar o Local”:

Nos primeiros 5 dias temos o objetivo de conhecer a comunidade, a sua cultura, os seus hábitos e necessidades primordiais. Servirá como período de adaptação tanto nosso como da comunidade à nossa presença.

1.ª FASE:

1ª Atividade “O novelo” (Conhecimento inter-grupal)

Tempo passado com os jovens para nos conhecermos, trocarmos experiências, perceber o que vamos fazer. Juntamos o grupo todo numa roda e passamos o novelo por cada pessoa para que esta se dê a conhecer (nome, idade, o que gosta de fazer, o que gostaria de ser...). Depois passa o novelo para outro mas sempre com o fio agarrado de maneira a criar uma rede no centro da roda. Depois de toda a gente falar e dar-se a conhecer um bocadinho criou-se uma rede no centro. Essa rede representa a ligação que vamos conseguir criar ao longo do tempo que estamos lá e, para que rede seja cada vez mais forte, é necessário a ajuda de todos pois todos somos importantes ali. Se um de nós “largar o fio” a rede fica mais vulnerável assim como a relação que vamos tendo uns com os outros e a possibilidade de concretizarmos os nossos objetivos. Para conseguirmos chegar longe é necessário a ajuda de todos e precisamos de uns dos outros.

2ª Atividade: “Quadro de Referências”

Num quadro estarão diferentes palavras, como vandalismo, violência, roubo, maus tratos psicológicos, desinteresse pela comunidade, abandono escolar, violência de género, violência de pares, exclusão, entre outras... Os jovens, em conjunto conosco, terão de pensar e escrever em “post-its” (de forma anónima) consequências negativas que aqueles temas, têm/poderão ter na sua vida;

No final iremos tentar explorar de que forma estas situações estão presentes na vida deles e tentar refletir sobre possíveis soluções ou outros caminhos possíveis;

Daqui poderão igualmente surgir os motivos pelo que enveredam por caminhos de delinquência e tentar perceber como os podem contornar e que benefícios lhes trariam;

3.ª atividade: “E os outros?”

Jogando uma espécie de “Twist” os jovens terão de colocar as mãos em diferentes círculos com cor e no momento em que lhes tocam terão de dizer a sua opinião acerca da sua relação com o resto da comunidade.

Para se desenrolarem, no final, terão de eleger uma possível solução para a aproximação, para melhorar a relação, ou como gostariam de ser vistos...

2.º FASE:

1ª Atividade – Sugestões

Numa pequena reunião os jovens terão espaço para decidir algumas estratégias que apelem a movimentos de pacificação, à igualdade, justiça social, discriminação, preconceitos. Nesta reunião ficarão decididos que tipos de atividade irão desenvolver (p.exemplo: fazer cartazes, desconstruir uma música, gravar um vídeo, fazer um blog, postar imagens nas redes sociais, fazer uma carta, uma exposição, grafites ...) e que tema escolherão. Esta atividade deverá ser feita em grupos ou pares para que seja estimulado o trabalho em equipa, cooperação, escuta ativa, compreensão, socialização entre outras competências sociais fundamentais para a reinserção social.

2.ª Atividade – Desenvolvimento das atividades

Tempo dedicado ao desenvolvimento das suas atividades de sensibilização; Neste espaço iremos manter o grupo reunido para que possam discutir ideias entre os diferentes grupos. Esta atividade permitirá que lhes peçamos que durante a apresentação das atividades procurem conversar com as diferentes pessoas da comunidade, mostrar-lhes as suas iniciativas, fazê-las envolver-se...

3.ª Apresentação das atividades

Os jovens terão este tempo para colocarem em prática as suas atividades, apresentando-as primeiro ao resto do grupo dizendo quais os objetivos e como irão coloca-las em prática. Posteriormente irão realizá-las, juntamente connosco.

4.^a “Reflexão! Que resultados?”

Espaço dedicado à reflexividade, destacar a importância deste tipo de movimentos, importância dos valores que passaram, de que forma teve impacto na vida deles, se irão mudar alguma coisa nos seus hábitos, de que forma podem continuar a passar estes valores...

3.^a FASE

1.^a atividade – Visionamento do filme “Coach carter”

Neste atividade os jovens visualizarão o filme e no final o objetivo passa por discutirmos a mensagem do filme que assenta na necessidade de termos ambições, sonhos, que os estudos e a procura por saber mais é essencial para chegarmos aos nossos objetivos;

2.^a atividade – “Quando eu era”

Nesta atividade os jovens terão de trazer de casa um objeto que os caracterize. Através deste objeto os jovens deverão dizer o que são, o que tentam conquistar neste momento e ainda falar sobre as suas ambições passadas, o que desejavam ser, o que gostavam mais de fazer e ainda tentar perceber se ainda faz sentido no presente e porque razão não o fazem.

3.^a atividade – “E agora?”

Os jovens deverão neste dia começar a fazer um “brainstorming” acerca dos projetos que gostariam de realizar, em que áreas gostariam de se envolver, que ambições têm, como gostariam de desenvolver o projeto. Este momento será essencial para começarmos a fazer os contactos com as instituições/empresas parceiras.

4.^a atividade - Contactos

De forma a envolver os jovens no processo de realização do projeto e perceberem que é algo deles e que se desenvolve graças ao esforço deles, estes irão realizar os contactos (preliminares) com as instituições juntamente connosco.

4.^a FASE

1.ª atividade – “Pensar sobre...”

Esta atividade será feita primeiramente em grupo e depois individualmente. Aqui os jovens devem direcionar o seu foco, escolher do que querem tratar, com que público, de que forma, em que locais. Para auxiliar no desenvolvimento consideramos que, no caso de existirem interesses semelhantes, os jovens se poderão juntar e desenvolver os projetos a pares ou em grupo.

2.ª atividade – Contacto definitivo

Contactar as instituições, acertar os pormenores e assinar protocolo

3.ª atividade – “Planear”

Neste momento os jovens já terão as ideias concretas daquilo que querem desenvolver e será a altura de delinear a forma como irão fazer, os recursos, o público, a divulgação, as datas...

5.ª FASE

1.ª atividade – “Mãos à obra”

Juntamente com as instituições e conosco os jovens irão desenvolver as atividades. Iremos fazer um apoio contínuo, não só a desenvolver os próprios projetos mas também com reuniões.

2.ª atividade - “Photovoice”

Utilizando uma metodologia de intervenção (investigação-ação) pretende-se que os jovens tragam fotografias do desenrolar do seu projeto e que neste dia as apresentem ao grupo e que falem daquilo que conquistaram, das dificuldades, facilidades, dilemas, o que mudou, se acham que teve impacto, como irá ser daqui para a frente, até que ponto modificaram a sua visão, de que forma pretendem “contagiar” outros jovens. Esta atividade permitirá igualmente que o projeto “Be like!” consiga fazer uma avaliação do impacto que criou e possíveis externalidades.

Atividades contínuas

Dia D

Esta atividade acontecerá todas as semanas, mediante disponibilidade dos jovens, e contará com atividades recreativas como jogos de futebol, jogos tradicionais, dança,

canto, caminhadas, corridas, ... Estas atividades para além de estimularem o espírito de grupo, permitem que os jovens ocupem de formas variadas o seu tempo, que percebam que somos pessoas a que podem recorrer nos mais variados momentos, que podem utilizar os seus tempos livres para fazerem algo divertido e em conjunto com outras pessoas. Esta atividade irá marcar uma ideia que consideramos fundamental que é, perceberem que somos uma equipa que estará lá sempre para eles e não apenas para desenvolver atividades e projetos

Contacta-me- GQN (Gabinete que é nosso)

Esta atividade tem como objetivo marcar um dia na semana em que os jovens poderão conversar connosco, tirar dúvidas, pedir conselhos, passar o seu tempo, questionar sobre o projeto, entre outros.

Somos Be like! E tu? Atreves-te a sê-lo?